Língua Portuguesa

Analise a charge a seguir e responda às questões 1 e 2.

" Se eleito, transformarei nossa cidade num sistema viário que todo automóvel terá orgulho de trafegar! "

(Angeli)

1. O período colocado abaixo da charge representa:

(A) uma promessa de campanha de um político demagogo, já que a realidade apresentada mostra-se como um problema de impossível solução.
(B) parte de um discurso de um candidato a cargo público já eleito, pois as palavras denunciam uma promessa não cumprida.
(C) repetição, por parte de motoristas insatisfeitos, de promessas de campanhas políticas anteriores.
(D) destaque de uma promessa de campanha política magnificamente bem colocada, já que o problema referido está visível.
(E) uma crítica aos marqueteiros políticos, que obrigam os candidatos a fazerem promessas de difícil cumprimento.

2. Nesse mesmo período, assinale a opção que indica o erro que contraria a norma culta da Língua Portuguesa.

(A) a ausência de um verbo de ligação no termo "Se eleito".
(B) o emprego de uma forma simples de futuro – transformarei – em lugar de uma perífrase, de caráter mais coloquial: "vou transformar".
(C) o uso inadequado do verbo "transformar", numa frase em que o sentido exigiria outro verbo. (D) a ausência da preposição "em" antes do pronome relativo "que", exigida pelo verbo "trafegar".
(E) a má utilização da expressão "terá orgulho" em relação aos automóveis, quando deveria ligar-se aos motoristas.

Leia o texto a seguir e responda às questões 3 e 4.

Problemas das grandes cidades

A urbanização se intensificou com a expansão das atividades industriais, fato que atraiu (e ainda atrai) milhões de pessoas para as cidades. Esse fenômeno provocou mudanças drásticas na natureza, desencadeando diversos problemas ambientais, como poluições, desmatamento, redução da biodiversidade, mudanças climáticas, produção de lixo e de esgoto, entre outros.

(*Mundo Educação*)

3. "A urbanização se intensificou com a expansão das atividades industriais". Com esse primeiro segmento do texto, o leitor recebe a informação de que:

(A) a urbanização provocou a expansão das atividades industriais.
(B) as atividades industriais causaram um aumento da urbanização.
(C) a urbanização e as atividades industriais sofrem com os problemas ambientais.
(D) a atração de milhões de pessoas para as cidades provocou a urbanização.
(E) as atividades industriais, não a urbanização, causaram problemas ambientais.

4. "...fato que atraiu (e ainda atrai) milhões de pessoas para as cidades". As palavras entre parênteses mostram:

(A) uma ampliação da informação dada.
(B) uma retificação de um erro.
(C) uma intensificação de um fenômeno.
(D) uma ironia sobre o fato citado.
(E) uma confirmação de algo já dito.

5. Por razões históricas, alguns pronomes de segunda pessoa (a pessoa com quem se fala) levam as formas verbais para a terceira pessoa: "— Você sabe com quem está falando?" Esse desencontro faz com que os usuários de Língua Portuguesa misturem constantemente formas de segunda e terceira pessoas, como acontece na seguinte frase:

(A) "Se você deseja atendimento rápido, ligue para nossa central."
(B) "Clica aqui para receberes nossas ofertas!"
(C) "Participe de nossas viagens e traga teus amigos!"
(D) "Vossa Excelência e seus eleitores serão bem-vindos à festa!"
(E) "Venha e compre seu mais novo carro!"

6. Assinale a opção que indica a frase em que não ocorre a possibilidade de duplo entendimento.

(A) José e Raquel casaram-se.
(B) No domingo, Vasco e Flamengo enfrentam-se.
(C) O lobo e o cordeiro enganaram-se.
(D) João e Maria se despediram.
(E) Nas férias, marido e mulher irritaram-se.

7. A frase "Pedro e Isabel iludiram-se" cria dúvidas de compreensão: Pedro e Isabel enganaram-se reciprocamente ou reflexivamente? O modo de reescrever-se essa frase que mantém sua ambiguidade é:

(A) "Pedro e Isabel iludiram-se a si mesmos."
(B) "Pedro e Isabel iludiram-se entre si."
(C) "Pedro e Isabel podiam iludir-se um ao outro."
(D) "Pedro e Isabel decidiram iludir-se."
(E) "Pedro e Isabel mutuamente se iludiram."

8. Em relação ao emprego tradicional dos pronomes pessoais, assinale a opção que indica a frase que está totalmente correta.

(A) Essas roupas estão aí para mim levar para casa.
(B) Entre mim e minha namorada não há problemas.
(C) Observei eles da janela de meu quarto.
(D) Todos saíram com nós depois de meia hora.
(E) Ao mar, foi-lhe jogado o corpo do marinheiro.

9. Assinale a opção que indica a frase em que o emprego da forma "mim" <u>contraria</u> a norma culta da língua.

(A) Para mim, assistir às aulas é questão de princípio.
(B) Tudo foi feito em segredo, entre mim e a empresa.
(C) A mim, ninguém me engana.
(D) Tinham receio de mim, após a festa, nunca mais voltar.
(E) Desmaiei e demorei a voltar a mim.

10. Assinale a opção que indica a frase em que houve a troca <u>indevida</u> de onde por aonde.

(A) "O bom não é bom onde o ótimo é esperado." **(Thomas Fuller)**
(B) "Não olhe onde você caiu, mas onde você escorregou." **(Provérbio)**
(C) "Felicidade é um lugar onde você pode pousar, mas não pode fazer seu ninho." **(Diane de Beausacq)**
(D) "Não importa onde você vá, você estará lá." **(Saul Gorn)**
(E) "Outono é uma segunda primavera onde cada folha é uma flor." **(Albert Camus)**

11. Assinale a opção em que a preposição <u>para</u>, mostra valor semântico <u>diferente</u> dos demais.

(A) "Você tem que parar <u>para</u> mudar de direção." **(Erich Fromm)**
(B) "Cada saída é a entrada <u>para</u> algum outro lugar." **(Tom Stoppard)**
(C) "O sol nasce <u>para</u> todos serem felizes, mas a maioria prefere dormir um pouco mais." **(E. T. Wanke)**

(D) “Se o que você está fazendo for engraçado, não há necessidade de ser engraçado para fazê-lo.” **(Charles Chaplin)**
(E) “Se não podemos encerrar nossas diferenças, pelo menos podemos ajudar a tornar o mundo seguro para assegurar a diversidade.” **(John Kennedy)**

A charge a seguir refere-se às questões 12, 13, 14 e 15.

12. O humor da charge se estrutura com base em:

(A) uma metáfora.
(B) uma metonímia.
(C) um pleonasmo.
(D) uma silepse.
(E) uma catacrese.

13. Assinale a opção que indica a forma de reescrever-se a frase dita pelo repórter que altera o seu significado original.

(A) Vocês podem ver como a terceirização continua sendo debatida no Congresso.
(B) A terceirização, como vocês podem ver, continua sendo debatida no Congresso.
(C) A terceirização continua sendo debatida no Congresso, como vocês podem ver.
(D) Como vocês podem ver, continua sendo debatida no Congresso a terceirização.
(E) Como podem ver vocês, no Congresso continua sendo debatida a terceirização.

14. Infere-se da charge que:

(A) a terceirização é um tema polêmico.
(B) as discussões no Congresso são muito acaloradas.
(C) a opinião pública se interessa por temas políticos.
(D) os repórteres de TV modificam os fatos.
(E) a capital fica muito afastada dos estados brasileiros.

15. A frase do repórter mostra uma forma verbal – continua sendo debatida – que está expressa na voz passiva. A sua forma de voz ativa correspondente é:

(A) continua debatendo-se.
(B) continua a debater-se.
(C) continuam debatendo.
(D) continua debatida.
(E) continuam a debaterem-se.